

## REVISTA DE AGRICULTURA

Cx. Postal 60  
13400 Piracicaba  
Est. de S. Paulo-Brasil

## Diretores

Prof. Dr. S. de Toledo Piza Jr.  
Prof. Dr. F. Pimentel Gomes

## Secretário

Prof. Dr. Luiz Gonzaga E. Lordello

VOL. 61

DEZEMBRO/1986

Nº 3

A ORIGEM DO UNIVERSO, MAIS UMA VEZ <sup>1</sup>S. de Toledo Piza Jr. <sup>2</sup>

Uma das teorias mais aceitas e porisso mesmo muito em voga nos dias de hoje, visando explicar a origem do Universo é a conhecida por teoria do Ovo Cósmico, também chamada teoria do Big Bang.

Segundo essa teoria, tudo o que existe presentemente no Universo, originou-se da explosão de uma imensa bola, na qual se encontrava sob pressão toda a matéria então existente. Dessa explosão resultaram todos os corpos conhecidos no mundo. Tudo, por conseguinte, proveio de uma explosão, que certamente, foi a maior explosão já mais acontecida em toda a história das origens.

Toda a matéria, toda, toda, sem exceção de um grãozinho sequer, turbilhonava numa bola, superaquecida, que cada vez mais se reduzia. Em consequência da gravitação universal, atingiu o momento crítico, além do qual não mais podia comprimir-se, e sob a imensa pressão reinante, explodiu espalhafatosamente.

<sup>1</sup> Transcrito do Jornal de Piracicaba, de 31 de outubro de 1986.

<sup>2</sup> Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP

Deveria ter sido inconcebível essa enorme explosão: não foi uma panela de pressão que explodiu, mas um imenso caldeirão em que se cozinhava tudo o que existe! Pensem bem, tudo!

A matéria expelida do ovo cósmico que vinha de esfa celar-se, até agora está-se espalhando pelo espaço. Galáxias ainda estão se afastando uma das outras sob o efeito do impulso.

Todos os corpos celestes conhecidos, estrelas, cometas, planetas e todos os mais; rochas, cristais, substâncias amorfas, moléculas, átomos, corpúsculos atômicos, seres vivos, animais, vegetais e microrganismos, tudo enfim que constitui o Universo atual originou-se da evolução da matéria contida no ovo que explodiu.

A história parece bem contada. Porém, pergundo eu agora: Será mesmo essa a origem do Universo? Teriam mesmo os corpos que existem no mundo tido semelhante origem?

Não; conhecemos a origem do Universo a partir da explosão do ovo. Porém, que se teria passado antes? Qual a origem da matéria que, comprimindo-se, originou o ovo que explodiu?

Essa matéria estava por aí, ao jogo das leis universais, em permanente movimento gravitacional. Onde quer que houvesse um grânulo de matéria, aí havia o movimento. A filosofia nos ensina que o movimento é inerente à matéria e que por conseguinte, não há repouso no Universo.

A bola cósmica está nos ensinando. O material que a constituía e que pela compressão explodiu, esse material só poderia ter-se originado de uma explosão semelhante. Fenômeno idêntico, devido a causas semelhantes, deve ter-se dado antes e o material disperso, afastando-se cada vez mais num espaço esférico, acabou aproximando-se, juntando-se, colidindo, apertando-se e explodindo.

Sabe-se lá, quantos ovos cósmicos já explodiram, quantas vezes o fenômeno se repetiu?

E assim chegamos ao âmago da questão: uma matéria cósmica que se contrai, explode, espalha-se e novamente se contrai e isso, indefinidamente.

Jamais se poderá chegar ao início desse movimento repetido de pulsação.

A cada explosão, sucede uma contração e esse perpétuo movimento é inerente à coisa universal.

O que será então essa "coisa" que pulsa? Qual a sua composição? Essa "coisa" que pulsa desde toda a eternidade, pois nunca começou a pulsar e jamais poderá deixar de fazê-lo, é o próprio Universo. Os elementos que o constituem são os mais variados. Rochas, cristais, moléculas, átomos, corpúsculos atômicos. Estes últimos são considerados simples, pois não se podem dividir em dois ou mais elementos diferentes. Podem, porém, juntar-se em agregados de todos os graus de complexidade. E todos os estados da matéria cósmica existem concomitantemente no Universo. Quer dizer, no Universo acham-se em movimento corpúsculos atômicos livres ou combinados, átomos livres ou unidos em moléculas, moléculas independentes ou reunidas em corpos mais ou menos complexos, e assim por diante.

Se o Universo sempre teve tudo isso, torna-se impossível sequer pensar na origem da substância fundamental que estrutura os corpos existentes.

O Universo é, pois, eterno. Não existe nenhum raciocínio filosófico que nos permita imaginar que ele um dia deixe de existir.

Ô nada jamais será atingido e por conseguinte, não se pode falar em criação.